

# Editorial

Esta edição de *Galaxia* traz quinze artigos e quatro resenhas. Os artigos tematizam: Peirce e a comunicação, a teoria da imagem em Flusser, a teoria ator-rede em Latour, cinema, jornalismo em base de dados, teoria de gêneros jornalísticos, *talk show*, economia “afetiva” na publicidade, cultura empreendedora/juventude e a “vida simples” em revista.

Na primeira parte instaura-se uma polêmica acerca dos estudos peirceanos no campo da comunicação. Na edição anterior de *Galaxia* Ciro Marcondes Filho, da ECA-USP, apresentou o imperativo “esquecer Peirce” (cuja segunda parte também está nesta edição), colocando-o como um lógico e sendo sua teoria não afeita para os objetos da comunicação. A comunidade peirceana, enfrenta agora a leitura de Marcondes Filho e dois especialistas em estudos peirceanos, Winfried Nöth, da Universidade de Kassel, Alemanha, e Fernando Andacht, da Universidade de Ottawa, Canadá, mostram como Peirce tem uma longa tradição em estudos comunicacionais.

Em seguida André Lemos, da UFBA, explicita a teoria do ator-rede em Latour, que busca tratar das associações entre atores humanos e não humanos, que são sempre localizadas, o que permite um estudo da espacialização dos agenciamentos comunicacionais, principalmente no caso das mídias locativas.

Dois artigos, de Victor Silva Echeto, da Universidad de Playa Ancha de Chile, e Rose Melo Rocha, da ESPM, discutem a teoria da imagem em Flusser. Echeto examina a crítica da estética de Flusser a partir de uma virada visual, que conecta a imagem técnica com uma teoria da tela. Melo Rocha discute as abordagens teóricas de Morin e Flusser quando esses autores conectam imagem e imaginário, sendo este último fornecedor de possíveis rotas vitais de fuga das patologias da letra.

Na sequência, temos vários textos sobre cinema, em especial sobre os procedimentos de Tarantino no sentido de aproximar os *cult movies* das obras “elevadas” (Marina Soler Jorge, da Unifesp); sobre o uso da música como actante nos filmes de Bresson (Luiza

Alvim, da UFRJ) e sobre as relações de poder em *A Alma do Osso*, de Cao Guimarães (Rafael de Almeida, Unicamp).

Fernanda Maurício da Silva, da UFBA, discute a constituição do *talk show* no Brasil; Denise Guimarães, da UTP, estuda o capital emocional em publicidade de perfumes e Júlia Salgado, da UFRJ, aborda a cultura empreendedora nos discursos sobre a juventude em duas séries televisivas. Finalmente, três artigos debatem o jornalismo: aquele em base de dados (por Suzana Barbosa e Vitor Torres, ambos da UFBA), as construções da revista *Vida Simples* (Gisele Reginato, da UFRGS, e Márcia Franz Amaral, da Universidade de Santa Maria) e a teoria dos gêneros jornalísticos, por Lia Seixas, da UFBA.

Quatro livros são resenhados nesta edição: *Reagregando o social*, de Bruno Latour (por Vinicius Prates), *Som + Imagem*, organizado por Simone Pereira de Sá (UFF) e outros (por Regilene Sarzi Ribeiro), *Profissão Repórter em diálogo*, organizado por Rosana Lima Soares e Mayra Rodrigues Gomes, da ECA-USP (por Mirian Meliani) e *Como pensam as imagens*, de Etienne Samain, da Unicamp (por Adriana Baggio).

**José Luiz Aídar Prado**  
Editor Científico

# Editorial

This edition of *Galaxia* contains fifteen articles and four reviews. The articles thematize: Peirce and communication, Flusser's image theory, Latour's actor-network theory, cinema, database journalism, theory of journalistic genres, talk shows, the "affective" economy in advertising, entrepreneurial culture/youth, and the "simple life" in contemporary magazines.

The first part establishes a controversy about Peircean studies in the field of communication. In the previous edition of *Galaxia*, Ciro Marcondes Filho, of the School of Communications and Arts – ECA/USP, prompted a polemic based on the imperative "forget Peirce," stating it as logical and claiming that his theory is not given to objects of communication. The Peircean community did not accept Marcondes Filho's reading and two specialists in Peircean studies, Winfried Nöth of the University of Kassel, Germany, and Fernando Andacht of the University of Ottawa, Canada, show how Peirce has a long tradition in communication studies.

Next, André Lemos of the Federal University of Bahia – UFBA explains the actor-network theory in Latour, which seeks to address the associations between human and non-human actors, which are always localized, allowing for a study of the spatial distribution of communication assemblages, especially in the case of locative media.

Two articles, one by Victor Silva Echeto, Universidad de Playa Ancha, Chile, and the other by Rose Melo Rocha, School of Advertising and Marketing – ESPM, Brazil, discuss Flusser's image theory. Echeto examines Flusser's critique of aesthetics from a visual standpoint, which links the technical image to screen theory. Melo Rocha discusses the theoretical approaches of Morin and Flusser, who connect image and imaginary, the latter being a vital provider of possible escape routes of letter pathologies.

This is followed by several texts on cinema, specifically about Tarantino's procedures in approximating cult movies to "lofty" works (Marina Soler Jorge, Federal University of São Paulo – UNIFESP); about the use of music as an actant in Bresson's films (Luiza Alvim,

Federal University of Rio de Janeiro – UFRJ) and about power relations in *The Soul of the Bone*, by Cao Guimarães (Rafael Almeida, State University of Campinas – UNICAMP).

Fernanda Maurício da Silva, UFBA, discusses the development of the talk show in Brazil; Denise Guimarães, Tuiuti University of Paraná – UTP, studies emotional capital in perfume advertising, and Julia Salgado, UFRJ, discusses entrepreneurial culture in discourses about youth in two television series. Finally, three articles discuss journalism: database journalism (by Suzana Barbosa and Vitor Torres, both from UFBA), the constructions of the magazine *Vida Simples* [Simple Life] (Gisele Reginato, Federal University of Rio Grande do Sul – UFRGS, and Marcia Franz Amaral, Federal University of Santa Maria – UFSM), and the theory of journalistic genres, by Lia Seixas, UFBA.

Four books are reviewed in this edition: Bruno Latour's *Reagregando o social* [Reassembling the social] (by Vinicius Prates), *Som + Imagem* [Sound + Image], organized by Simone de Sá Pereira (Fluminense Federal University – UFF), and others (by Regilene Sarzi Ribeiro), *Profissão Repórter em diálogo* [Dialogue of the Reporter Profession], arranged by Rosana Lima Soares and Mayra Rodrigues Gomes, of ECA-USP (by Mirian Meliani), and *Como pensam as imagens* [How images think] by Etienne Samain, of UNICAMP (by Adriana Baggio).

**José Luiz Aídar Prado**

Editor